Pub

portimpact.com

DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial,1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com

produto português

Sem contacto manual
Sistema de pedal
Nova funcionalidade
Sistema Anti-gota

Equipado com:
Depósito com capacidade de 1 Lt
Sistema anti-gota
Sistema mecânico de pedal
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:
Cinza
Preto

90€ (+IVA 23%)
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Recomendamos
Tintinhas
Etilgel
Gel desinfectante de limpeza de mãos
80% Álcool
Secagem rápida
DGS
Produto registado na DGS
Consulte os nossos preços

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**
Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **4 dezembro 2020**
Ano **XXVI**
Edição **686**
Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

iMEDiATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.
Médis · ageas · Tranquilidade · Liberty Seguros · Mapfre · Allianz · Lusitania · Generali · Informa · Cesce
Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

Estrangeiros crescem 30% na região

P.2 e 3

Conheça a evolução da imigração na região e a história de Débora Ribeiro, uma brasileira que escolheu Paços de Ferreira para viver

Entrevista

Covid-19 "Segunda vaga chegou mais cedo"

P.7

Desporto

Três vitórias levam Paços ao 5.º lugar

P.12

PSD votou contra documento

Orçamento de 33 milhões aprovado

P.4

Feira de Santa Luzia acontece dia 13

Tradição do Capão viva em Freamunde

P.5

Pub

BAZAR DESPORTIVO
CHEGOU A HORA
VIVE O NATAL
Praça da Républica, nº3 - Paços de Ferreira
Segunda-Feira a Sábado das 10h ás 19h
WWW.BAZARDESPORTIVO.COM
PRAZOS DE TROCAS/DEVOLUÇÕES ALARGADOS ATÉ DIA 6 DE JANEIRO DE 2021

Pub

CUIDAR DE SI É CUIDAR DE TODOS.

COVID-19

O combate à pandemia depende do esforço de TODOS. Se teve contacto com um caso COVID-19 positivo ou se apresenta sintomas da doença, não recorra ao Serviço de Urgência do CHTS. Ligue para o SNS 24 ou contacte o seu Médico de Família para prescrição de teste de rastreio.

LEMBRE-SE SEMPRE DESTAS REGRAS SIMPLES.

MÁSCARA
ETIQUETA RESPIRATÓRIA
MÃOS
DISTÂNCIA
APP

#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS
REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE
SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
DGS
não paramos #ESTAMOSON

Pub

VICOUSTIC

A Visound Acústica (www.vicoustic.com)
empresa fornecedora de soluções de tratamento e isolamento acústico de espaços recruta:

UM ESTOFADOR
Local de trabalho: Paços de Ferreira

Somos uma empresa inovadora com equipa jovem, dinâmica e com uma grande paixão pelo que fazemos! Connosco tem uma excelente oportunidade de integrar um projecto sólido com boas perspectivas de carreira e de estabilidade profissional.

Envie o seu CV para jobs@vicoustic.com ou ligue para 932 472 793

Melhor qualid
a procurar a r

À primeira vista pode não parecer, mas há algo que liga Débora Ribeiro, que nasceu no Brasil, a Rodrigo Constanzo, cidadão espanhol, e a Angela Guyton, colombiana de raiz: os três são imigrantes e vieram viver para o Vale do Sousa.

E os números não mentem: desde 2008 que cada vez mais imigrantes procuram a região para viver, seja temporariamente, ou à procura de um final feliz. E, ainda que a percentagem ainda seja residual, a globalização chegou ao Vale do Sousa.

Segundo dados da base de dados PORDATA, em 2019 os concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada reuniam 259.322 habitantes, dos quais 1.643 provenientes de outros países, significando que, em cada mil residentes, aproximadamente seis são imigrantes.

Comparando com os dados nacionais, o valor da região torna-se bastante residual, sendo que, por cada mil habitantes em Portugal, 57 são provenientes de outros países, um valor quase 10 vezes superior aos dos quatro concelhos analisados pelo IMEDIATO. Contudo, a tendência de crescimento na região é inegável, sendo que, de 2008 a 2019, o número de imigrantes aumentou em quase 30%.

Dos quatro municípios "debaixo da lupa", Paredes foi o concelho que maior aumento registou nos 11 anos em estudo, sendo que o número de estrangeiros que escolheram Paredes como lar subiu 49,17%, para 631. Tendo em conta a população de mais de 86 mil habitantes, o número significa uma taxa de imigração de 0,73%.

A nível de nacionalidades, o concelho segue a tendência da região e do país, sendo os brasileiros a parte mais significativa, com 262 imigrantes, mais de 40%. Segue-se França e Espanha, com 9% e 4,75%, respetivamente.

O segundo concelho com maior número e incidência de imigrantes foi Penafiel, que, em 2019, tinha recebido 461 estrangeiros, mais 15,83% que 11 anos antes. Contas feitas, existiam, no ano passado, 69.772 penafidelenses, sendo que, assim, a população imigrante representava 0,66% do total.

Também em Penafiel a comunidade brasileira é a mais significativa, representando 43,6% do total, seguida de longe pelos cidadãos de nacionalidade ucraniana (9,32%) e por chineses (5,63%).

Já em Paços de Ferreira o valor é mais reduzido, contando-se, em 2019, 310 habitantes com outras nacionalidades além da portuguesa. No ano passado, a Capital do Móvel tinha uma comunidade imigrante superior em 34,78% à que se registava em 2008, representando 0,55% da população.

Além dos brasileiros, que representam 50,97% do total da população imigrante, a população chinesa representa 11,94% e os franceses 3,54%.

No fim dos quatro concelhos analisados pelo IMEDIATO está Lousada, que tem o menor peso da imigração. Os 241 estrangeiros que escolheram o município para viver representam 0,52% do total da população e representam um aumento de 35,70% face ao ano de 2008.

Além da população brasileira, que simboliza 46% do total de imigração em Lousada, 7,47% são chineses e 6,22% ucranianos.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

ade de vida leva imigrantes egião para viver

Rodrigo Constanzo e a mulher, Angela Guyton, vivem na vila de Paço de Sousa, no concelho de Penafiel, desde 2018. Os dois artistas, ele da área da música, ela da área da ilustração, pintura e vídeos, chegaram a terras penafidelenses durante uma busca por um lugar sossegado para morar.

Direitos Reservados

Rodrigo Constanzo e Angela Guyton vivem em Penafiel

Rodrigo Constanzo tem 44 anos e nasceu em Espanha. Filho de pai espanhol e mãe cubana, com apenas um ano de idade mudou-se com os pais para os Estados Unidos da América. Ali viveu até aos 30 e lá conheceu a mulher, Angela Guyton, uma colombiana de 39 anos, com quem se casou.

Dos Estados Unidos, o casal mudou-se para Inglaterra em 2007, onde esteve dez anos até decidir mudar-se para Portugal. O Porto foi o lugar escolhido inicialmente, mas o desejo era encontrar um "lugar sossegado para viver", conta Rodrigo Constanzo.

Na busca, encontraram "o lugar ideal": uma quinta em Paço de Sousa. "É um lugar tranquilo, no cimo de um monte, mas perto de tudo, da cidade de Penafiel e do Porto e que nos permite ter mais qualidade de vida e uma vida mais sossegada", afirma o músico.

Apesar de não conhecer Penafiel antes de se mudar para Paço de Sousa, o casal sente-se "em casa" por terras penafidelenses. "Fomos muito bem recebidos, temos vizinhos muito simpáticos, pessoas com quem conseguimos comunicar facilmente apesar de não falarmos português. Falamos Portañol [mistura de Português e Espanhol] com eles e conseguimos fazer-nos entender perfeitamente", explica Rodrigo.

O músico dá aulas no Conservatório de Inglaterra e durante o ano divide-se em viagens entre Portugal e Inglaterra. "Passo lá mais ou menos três meses por ano, uma semana lá, duas ou três cá. Agora, devido à pandemia, as aulas acontecem online e estou sempre em Portugal", afirma.

Também a mulher, Angela Guyton, tem conseguido facilmente desenvolver o seu trabalho. "Trabalha como freelancer e é fácil trabalhar a partir daqui", acrescenta.

Apesar de ainda não ter trabalhado no concelho, o casal faz intenções de permanecer em Paço de Sousa por muitos anos e tem expetativa de conseguir trabalhar no concelho. "Tenho confiança que consigamos fazer trabalhos também aqui no concelho e na região onde nos sentimos em casa e que será o nosso lar nos próximos anos", remata.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Do Brasil para Paços de Ferreira: a história de Débora Ribeiro

Débora Ribeiro tem 53 anos e ainda se lembra perfeitamente do dia em que fez as malas e, com o apoio da família, saiu do Brasil, cruzou o Atlântico, e desembarcou em Portugal: 23 de abril de 2005.

Ricardo Rodrigues

Débora Ribeiro mudou-se do Brasil para Paços

"Era uma época muito difícil, estava desempregada e desde que nasci tinha o sonho de emigrar. Eu vim de uma favela, do Morro dos Alagoanos, em Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, confesso que hoje não tenho coragem de andar onde eu nasci", contou ao IMEDIATO.

Inicialmente viveu em Lisboa, mas, há 14 anos, "o destino" acabou por encaminhá-la para Paços de Ferreira. A 6 de março de 2006 chegou à Capital do Móvel e "sinceramente" achou que tinha dado um passo atrás.

"Vim de Lisboa, onde se tem tudo, e foi mesmo um choque vir para Paços de Ferreira, não tinha transportes nem nada. Nada é fácil para quem é imigrante, mas não conhecia nada nem ninguém", partilhou.

Contudo, a imigrante brasileira não tem medo de dizer "amo-te" a Paços de Ferreira, terra que considera que lhe deu tudo. Recentemente inscreveu-se num concurso público e começou a trabalhar como cantoneira para a Câmara Municipal.

"Às vezes não acredito que consegui isto tudo. Agora sou funcionária pública, sou cantoneira de rua com todo o prazer e gosto do mundo. Varro as ruas com tanta felicidade que os meus olhos falam por mim. Agora não sei viver longe de Paços de Ferreira", contou com emoção.

Longe ficam os tempos obscuros em que deixou de comer para enviar dinheiro para o filho, que inicialmente ficou no Brasil. "Fui abençoada", rematou.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

Propriedade do título O Progresso-Edições e Publicidade, Lda | Sede e Redação: Rua Mosteiro de Ferreira, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2, nº 52 4590-504 Paços de Ferreira | Capital Social 25.000 € | Contribuinte Nº 503 182 087 | Matriculada na Conservatória de Paços de Ferreira, nº 503182087 | Administração João Vasconcelos, Paulo Gonçalves (detentores de mais de 10% do capital da empresa) | Empresa Jornalística Nº 218412 | Publicação Periódica Nº 118413 | Depósito Legal Nº 84778/94 ISSN 1646-8538 | Periodicidade Quinzenário | Dia Saída Sexta-feira | Impressão Empresa Diário do Minho - Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga | Porte Pago/Assinatura Anual 20 € | Nº Avulso 1€ | Tiragem Média por Edição 2000 ex. | Estatuto Editorial - pode ser consultado em www.imediato.pt/ficha-tecnica | IMEDIATO Paços de Ferreira | Diretor Paulo Gonçalves - Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 52, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2 4590-504 Paços de Ferreira Tel. 255860960/932002050 Fax. 255860969 E-mail imediato@imediato.pt - IMEDIATO Penafiel Comunicar Penafiel, Lda - Rua Escola do Tapado, 4560-163 Guilhufe, Penafiel | Administração Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt). Tlm. 917360871 | Email: penafiel@imediato.pt | Redação Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt); Inês Barros, Ricardo Rodrigues DEP. COMERCIAL: Redacção - Tel.932 002 050 | Fotografia: Zé Alberto Matos, Telmo Mendes, António Brito e Ricardo Castro. | Grafismo João Eduardo Vasconcelos

Editorial

Paulo Gonçalves

Imigrantes seguram população

A variação demográfica, em função do ano atípico que vivemos, será uma das consequências que a curto/médio prazo iremos sentir no panorama social da região e do país.

Se 2019 ficou marcado pelo aumento efetivo da população no país - por força da diferença migratória entre as pessoas que saem e entram no país, já que no saldo natural continuou a haver mais mortes do que nascimentos - o facto foi digno de registo por ter acontecido após nove anos de consecutiva diminuição. Algo que se prevê substancialmente diferente em 2020, em que poderemos bater o recorde de saldo natural negativo. As nove mil mortes a mais já registadas este ano em relação ao mesmo período dos últimos cinco anos deixam antever que o impacto da Covid19 na mortalidade se expandiu a outras doenças.

Este decréscimo populacional dificilmente será invertido de forma natural, porque a atual instabilidade social e económica da população é contrária ao incentivo à natalidade. A imigração surge, assim, como uma das alternativas para se conseguir esse equilíbrio. O IMEDIATO foi na presente edição ouvir a experiência prática de quem veio do estrangeiro e escolheu a região para viver. Questões como a segurança, a qualidade de vida e o fácil acesso a centros urbanos estão no topo das razões para escolherem o Vale do Sousa.

Em Penafiel, o dado interessante de que o número de adoções de animais de companhia cresceu bastante durante este período de restrições. Que não seja apenas uma moda que passe quando tudo voltar à normalidade.

Cartório Notarial de
Sónia de Jesus Pires Fernandes
Notária

EXTRATO/JUSTIFICAÇÃO

----- CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas cento e nove a folhas cento e dez verso do livro de notas para escrituras diversas número cento e noventa e três – A, JOAQUIM MANUEL DIAS COELHO e mulher MARIA CIDÁLIA PINTO CARNEIRO COELHO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Frazão, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Rua António Matos, 29, segundo esquerdo, da freguesia de Frazão Arreigada, concelho de Paços de Ferreira, NIFS 148 179 410 e 185 702 040, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, treze de novembro de dois mil e vinte.

A Notária,
Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes

---- **I** - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:
---- **Prédio rústico**, composto de cultura e pasto, com a área de mil cento e quinze metros quadrados, a confrontar de **norte** com José Carvalho, de **sul** e de **poente** com José António Lemos de Carneiro e de **nascente** com Helena Coelho, Bernardino Coelho e Caminho de servidão, sito no Lugar de Barreiros, da freguesia de Frazão, concelho de Paços de Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira**, e omisso na matriz predial rústica da freguesia de Frazão Arreigada, a que atribuem o valor de DUZENTOS E CINQUENTA EUROS.

---- **II** - Que entraram na posse do referido prédio, por compra e venda verbal que dele fizeram a Augusto Manuel Alves Bentes e mulher Ana Dias da Rocha, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram na Rua Adolfo Bentes, 273, da freguesia de Frazão Arreigada, concelho de Paços de Ferreira, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e noventa e nove, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

---- **III** - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

---- **IV** - Que, assim, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo prédio para obter a respetiva inscrição matricial no competente Serviço de Finanças, a fim de poder proceder posteriormente à competente escritura de justificação notarial e subsequentemente ao respetivo registo de aquisição na competente Conservatória. ----------

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

Orçamento aprovado

Cerca de 33 milhões previstos para 2021

Direitos Reservados

Orçamento aprovado em reunião de câmara

O Executivo Municipal de Paços de Ferreira aprovou na quarta-feira, em reunião de câmara, a proposta do Orçamento Municipal para 2021, de cerca 33 milhões de euros. O documento contou com os votos contra dos dois vereadores do Partido Social Democrata (PSD).

Foram aprovadas várias medidas já anunciadas no contexto da pandemia, como a redução do IMI para a taxa mínima, bem como o desconto adicional de IMI para famílias numerosas, a isenção de derrama para empresas com volume de negócios até 150 mil euros, a isenção do pagamento de taxas e licenças para novos projetos de investimento imobiliário e ainda a criação de um fundo de 50 mil euros de apoio à criação de novas empresas.

Segundo a autarquia, o orçamento inclui ainda a oferta de refeições escolares a todos os alunos do pré-escolar ao 12º ano, bem como o transporte escolar gratuito para os alunos do 1º ao 12º ano que morem a mais de três quilómetros da escola.

Paralelamente, foram ainda aprovados fundos extraordinários para IPSS´s, associações do concelho, estando previsto também um reforço das transferências das Juntas de Freguesia no montante de 120 mil euros.

Segundo a Câmara Municipal, vai ser dada continuidade "ao investimento nas obras de regeneração urbana, designadamente a ciclovia que ligará as cidades de Paços de Ferreira e Freamunde", bem como outros projetos, como o novo posto da GNR de Freamunde e a Academia Profissional.

"Estes investimentos são decisivos para a afirmação da coesão territorial do nosso concelho, que se pretende moderno, urbano e dotado de equipamentos e infraestruturas valorizadoras da qualidade de vida dos nossos concidadãos", considera a autarquia.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

AEPF vai pedir empréstimo até 2,5 milhões de euros

A Associação Empresarial de Paços de Ferreira aprovou no passado dia 27 de novembro em Assembleia Geral, a delegação de poderes à direção para a contração de um empréstimo junto da banca com um valor até 2.5 milhões de euros.

O objetivo do empréstimo é resolver a situação do Pavilhão de Exposições da Capital do Móvel, que se encontra em risco de sair das mãos da Associação devido ao incumprimento de algumas prestações, devido a divergências com a Caixa Geral de Depósitos.

"Queremos arranjar solução para que isto não seja um problema. Já vem muito de trás e entretanto abateu-se muita dívida, mas houve aqui uma falta de ética por parte da Caixa Geral", explicou aos associados presentes na sessão o presidente da AEPF, Samuel Santiago.

A AEPF tem dívidas 1,9 milhões de euros, associadas a empréstimos sobre as instalações. Se não for liquidado o valor em falta, o imóvel pode vir a ser vendido em leilão eletrónico e sair das mãos da AEPF.

Depois de exceder endividamento em 2019 autarquia prevê redução de 5 milhões em 2020

O município de Paços de Ferreira foi o único concelho da região do Tâmega e Sousa a exceder o limite legal de endividamento no ano de 2019. Este dado é apontado pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses relativo ao ano de 2019, documento apresentado recentemente pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pelo Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Questiona sobre esta realidade publicada no documento que faz uma radiografia à saúde financeira do poder local, a Câmara de Paços de Ferreira afirmou que tal se deve "à gestão ruinosa dos executivos anteriores liderados pelo PSD", que "assumiram despesa, para a qual não tinham a correspondente receita, para solver os compromissos contraídos".

Segundo a autarquia, em 2013, após o ato eleitoral, "o executivo liderado pelo Partido Socialista foi confrontado com "excesso de endividamento na ordem dos 39 milhões de euros, representando 355% da média da receita corrente dos últimos três anos anteriores", o que indicava que o município se encontrava "em rutura financeira". "A partir de 2014, fruto de uma gestão rigorosa, o excesso de endividamento tem sistematicamente vindo a reduzir ano após ano, como se demonstra: 2014: 35 M€; 2015: 27 M€; 2016: 23 M€; 2017: 20 M€; 2018: 14 M€; 2019: 9 m€", explica.

"Em 2020 prevemos que o excesso de endividamento se reduza para 5 milhões de euros, representando 174% da média da receita corrente dos últimos três anos. Prevemos que o Município saia do excesso de endividamento no ano de 2021 ou o mais tardar em 2022, dependendo da evolução da pandemia do Covid 19, que está a ter um grande impacto nas contas municipais, no sentido de responder as imensas solicitações das famílias e empresas do concelho", remata

Pub

Sem data para regressar

Alunos do Secundário continuam em casa

Mónica Ferreira

Regresso dos alunos continua em suspenso

Já há um mês que centenas de alunos do ensino secundário do concelho de Paços de Ferreira não têm aulas presenciais devido à situação pandémica do concelho. Contudo, ainda que a incidência de covid-19 tenha vindo a cair e o número de novos casos a diminuir, as direções das Escolas Secundárias de Paços de Ferreira e de Freamunde ainda não têm prevista uma data para o regresso dos alunos ao ensino presencial.

Ao IMEDIATO, os diretores da Escola Secundária de Paços de Ferreira (ESPF), José Valentim Sousa, e da Escola Secundária de Freamunde (ESF), Amância Santos, adiantaram que a decisão está ao encargo das autoridades de saúde pública, de forma que ainda não lhe foi indicada uma data em que os alunos possam voltar à escola.

Contudo, para ambos, o regresso ao ensino presencial só deve acontecer no segundo período do ano letivo, sendo que apenas existem nove dias úteis de aulas até às férias de Natal.

"A escola tinha um plano para um cenário destes, por isso os alunos não foram prejudicados, mas não é a mesma coisa. É muito diferente estar na escola ou em casa, há toda uma parte presencial que falta, todos estão muito cansados desta solução", relatou o diretor da ESPF.

Também Amância Santos defende o regresso dos alunos do 10º, 11º e 12º anos à escola, sublinhando que há uma certa "ansiedade" da comunidade escolar e até mesmo "pressão" por parte dos encarregados de educação para que tal aconteça.

"É um desgaste muito grande para todos, principalmente para os professores, sendo que alguns dão aulas presenciais ao ensino básico e aulas online ao secundário. Também aos alunos falta aquilo que a escola oferece além do conhecimento: o convívio. Estão todos muito exaustos", afirmou.

E, se há um mês, "as coisas estavam muito más", para a diretora da ESF o cenário tem vindo a melhorar e parece exequível que os alunos voltem em janeiro. "Esperamos que o regresso significa que em termos de saúde as coisas estão melhores", rematou.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

Breves

Competição de Capões na Feira de Santa Luzia

A Feira de Santa Luzia e o tradicional concurso de capões vivos vão acontecer, como habitual, a 13 de dezembro. Ao IMEDIATO, o presidente da Associação de Criadores de Capão de Freamunde, Ricardo Graça, adiantou, contudo, que o evento não vai ser aberto ao público.

"A não realização iria retirar a essência daquilo que é o capão. Nem é pela atribuição do prémio, mas acaba por não haver o estatuto que é ter um animal vencedor, até mesmo porque muitos produtores guardam os melhores animais para a competição", explicou o responsável.

Assim, o concurso vai reunir até 14 produtores da região, de forma a manter a tradição viva. Para Ricardo Graça, a Semana Gastronómica do Capão tem decorrido "acima das expectativas", sendo que o take-away representa cerca de 80% das vendas.

Nova porta na Igreja de Frazão

Foi inaugurada a nova porta da Igreja de Frazão, conseguida com as verbas sobrantes da Festa de São Martinho de 2019.

Pub

Pub

Pub

Teclado hcesar

César Teles
Agente Comercial

Fui surpreendido num destes dias por um telefonema de Paulo Gonçalves, diretor deste jornal, dando-me conta que apreciava ler as minhas "considerações" sobre a atualidade, "postadas" no mural do meu Facebook. Nesses pequenos exercícios de escrita, habitualmente faço uso de humor, sarcasmo e ironia e não procuro nada de especial, que não seja um exercício de observação e crítica das incidências que vão ocorrendo neste nosso curioso mundo.

Referiu-se em especial a um texto, que longe de estar dentro do meu registo habitual, teve a intenção de ser um elogio fúnebre, no qual tentei fazer uma homenagem merecida ao meu sogro, Sr. Correia, que faleceu vítima da Covid19. Fiquei muito feliz pela referência especial e distintiva a este texto, cuja a emoção que o Paulo assumiu ter sentido ao ler, fez-me perceber que o objetivo das minhas palavras, de algum modo tinham cumprido o seu propósito.

Não me considero dotado de nenhuma capacidade extraordinária, muito menos na área da escrita, onde assumo uma pequenez invejosa de um sem número de textos, crónicas e até mesmo post's de Facebook, de verdadeiros escritores, cronistas e pessoas comuns, que reconhecidamente têm talento!

Eu apenas arrisco, expondo a minha "palermice" e em alguns momentos (muito raros) vou dispondo de algum bom senso (acho eu), nesta rede social onde proliferam tudólogos, revoltados, pseudo-humoristas, também os que não sendo extremistas e sem terem noção disso, vão fazendo proliferar ideias mais radicalizadas, e ainda e mais preocupante que todos os anteriores, os que objetivamente são extremistas, racistas, xenófobos, intolerantes!

Recuando ao telefonema do Paulo Gonçalves, sou confrontado com um desafio de escrever uma crónica mensal no Imediato!!!

Haaanh!? O quê, eu!?

Não me sinto legitimado, preparado e com uma base formativa, que me permita encarar este convite como natural e isentado de espanto!!

Eu não sou conhecedor de um número suficiente de palavras sofisticadas, que me permitam escrever uma crónica digna de ser lida e apreciada num jornal!

Um jornal!!! Consigo transmitir-vos a minha perplexidade!?

Não se trata do Facebook onde (quase) tudo é permitido!

Não, trata-se de um Jornal: "O Imediato".

Jornal local, mas que dispõe da preponderância que todos reconhecemos na nossa região!!

Depois pensei, também muitos músicos soberbos transmitem a sua mensagem e emoção com apenas dois ou três acordes, inúmeros cozinheiros conseguem surpreender-nos com soberbos hinos ao palato com pouquíssimos ingredientes e até exímios pintores, com uma curta paleta de cores, conseguem surpreender-nos com pinturas arrebatadoras!

Por essa razão decidi aceitar o desafio, do qual espero estar à altura e gostaria de conseguir, não o vosso reconhecimento, mas apenas o vosso carinho e especialmente a vossa "empatia", que é uma das palavras que mais gosto da língua portuguesa!

Para concluir, porquê "Teclado hcesar"?

Porque este título remete-nos a um tempo aparentemente distante, mas não tanto assim. O tempo das máquinas de escrever, as quais, assumo, eu não domino nem a mecânica, nem a orgânica. Ruidosas máquinas de escrever que foram responsáveis por dar forma a ideias, pensamentos que resultaram em extraordinários escritos que chegaram até nós, numa altura em que não existia internet, corretores ortográficos ou linguísticos e que não nos podíamos dar ao luxo, de "ir escrevendo" ao sabor da imprecisa fluência das ideias, porque corrigir um texto, um escrito, uma frase mal elaborada implicava, retirar a folha de papel da máquina de escrever e colocá-la no caixote do lixo!

Hoje, quem teimar, pode dar-se ao luxo de escrever as suas ideias, perceções e "palermices", porque as ferramentas que dispõe são infinitamente maiores!

Sem qualquer tipo de pretensão, vou tentar!

O orçamento da esperança

Nuno Araújo
Engenheiro

O orçamento de Estado para 2021 acaba de ser aprovado, talvez num dos períodos mais desafiantes da nossa história, resultado do esforço do Governo em encontrar uma proposta que respondesse à difícil situação em que se encontra o país, sem comprometer o futuro de todos.

Neste documento, uma vez mais, o Partido Socialista afasta um caminho de austeridade ao desbarato, para antes investir nos setores prioritários, quer para o presente, quer para o futuro, que hoje são decisivos para o combate a esta pandemia.

Falamos da saúde, onde serão disponibilizados mais de 12 mil milhões de euros para a contratação de novos profissionais e para o reforço dos cuidados prestados, como falamos da proteção do emprego e das empresas, através de investimento público, da reserva de mais de 900 milhões de euros e do alívio da carga fiscal, enquanto prioridades fundamentais para a minimização da pressão do atual contexto socioeconómico.

Mas este Governo também já nos mostrou que não se esgota na capacidade de interpretar o presente, como demonstra uma visão estratégica a médio e longo prazo, que permitirá criar condições para a recuperação económica e para a garantia da sustentabilidade e desenvolvimento social do nosso país.

A intenção de apostar na ferrovia, nos portos marítimos e nas infraestruturas das quais Portugal não pode abdicar, nomeadamente a nível da mudança de paradigma das políticas de habitação, são significado de uma postura responsável, construtiva e de grande audácia.

É precisamente isto que se pede aos principais decisores políticos: capacidade para resolver os problemas do presente e, simultaneamente, de olhar para o futuro, desenhando um país com mais (e as mesmas) oportunidades de norte a sul, do interior ao litoral.

Com a resiliência que os portugueses vêm revelando, vamos encarar o próximo ano como o momento da viragem, mantendo a mesma seriedade que nos carateriza e acreditando que todos juntos vamos vencer este vírus, mesmo perante todas as adversidades com que nos deparamos, na esperança de um orçamento que combata a pandemia, proteja as pessoas e mobilize os portugueses para um futuro que todos merecem.

Pub
AlarSAT
ALARMES SERVIÇOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CONSTRUIMOS A SEGURANÇA
À SUA MEDIDA
• Videovigilância • Tele-assistência 24 Horas
• Prevenção e combate de incêndios
Rua de Bouçós, nº 238
4595-216 Meixomil,
Paços de Ferreira
Telefone: 255 864 333
Telemóvel: 912 514 139
www.alarsat.pt

Ricardo Rodrigues

Anabela Silva reconhece que a pandemia atrasou resposta aos doentes, mas garantiu que se vivem dias mais calmos na unidade

Segunda vaga chegou mais cedo e apanhou Hospital de surpresa

Há cerca de um mês, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), em Penafiel, esteve no centro do furacão provocado pela pandemia. Com poucos profissionais e com uma grande afluência ao serviço de Urgência devido ao aumento do número de novos casos de infeção por covid-19, viveram-se no Hospital momento de grande angústia e desânimo.

Anabela Silva, é médica de Medicina Interna no CHTS desde 2006 e está atualmente a coordenar o serviço de Urgência do Hospital. Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, confessa que não contavam que a segunda vaga da pandemia chegasse "tão cedo" e foram apanhados "despreparados".

Esta despreparação criou momentos de grande pressão no Hospital, que tinha dedicadas 78 camas para doentes covid e teve dias com mais de 200 internados, atingindo o pico de 235 internamentos. Sem pessoal suficiente para responder à quantidade de doentes que acorriam ao serviço, valeu ao CHTS a dedicação dos profissionais dos serviços que acusam agora "grande desgaste". "Foram momentos de muito desânimo, de profissionais a chorar porque não conseguiam fazer aquilo que queriam fazer".

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

A pandemia teve início em março e foi na região que se registaram os primeiros casos. Qual foi a evolução para a segunda vaga?

Temos um centro hospitalar subdimensionado que serve meio milhão e a pandemia veio aumentar a quantidade de doentes que vem à urgência. A primeira fase foi-se conseguindo controlar a urgência e o internamento. A segunda fase tem sido mais complicada, pois começamos com um plano de 78 camas e chegamos a ter 209 doentes internados. Foram momentos muitos difíceis, em que os doentes tiveram que ser internados na urgência.

Quando começaram a sentir maior pressão e como geriram essa pressão?

No início de outubro, foi aumentando progressivamente, chegando a ter 800 episódios de urgência e 30 covid's à espera de internamento. Foi muito difícil gerir. Foi necessário contratar mais pessoal. Tudo isso foi um processo gradual e com muito esforço, com trabalho extraordinário de quem já fazia parte da equipa. Eles desdobraram-se para cobrir as falhas da equipa e a afluência.

Qual foi o sentimento que viveu na Urgência naqueles momentos?

Foi muito difícil na primeira fase porque tive que o fazer à distância, porque também estive doente. Mas sempre procurei dar-lhes ânimo. Neste momento a equipa está mais forte, estamos unidos e juntos.

Durante esta segunda fase houve falta de profissionais, havia sempre uma desorganização porque não conseguíamos dar vazão aos doentes que continuavam a chegar. Não havia gente suficiente, foi um momento de muito desanimo, de profissionais a chorar porque não conseguiam fazer aquilo que queriam fazer. Não havia mais para dar resposta a tudo. Sentiam-se impotentes, queriam fazer as coisas, mas não conseguiram por cansaço, por exaustão, por terem muita gente. Ainda hoje se vê o desgaste dessas semanas na cara de alguns profissionais

Alguns deles insurgiram-se e denunciaram algumas situações no hospital. É compreensível esta posição?

É compreensível pois qualquer um de nós, quando chega a um certo ponto de cansaço, é capaz de o fazer e deitar cá para fora o que lhe vai na alma. Acho que foi isso que foi feito, chegou-se a um ponto de rutura interior que os levou a isso. Se seria a melhor forma de fazer as coisas? Cada um tem de o dizer por si, mas acho que existem outras formas.

Estas vozes representaram o sentimento de revolta de todos os profissionais, alguns tiveram mais coragem de o dizer publicamente. Eles foram a voz, mas houve muita gente que tinha esse sentimento. Agora sinto-os mais tranquilos.

Como se lida com um profissional nesta situação?

É muito difícil. Chegar a este ponto, assoberbados de doentes e não haver mãos a medir é muito triste. Não há maneira de explicar o sentimento que tivemos. E só podemos apoiar, dizer que isto vai passar. É medicina de catástrofe, de guerra.

Felizmente, agora, já conseguimos tratar doentes com calma, coisa que naquela altura era difícil fazer. Era difícil estar ao lado dos doentes, que também passam por momentos muito triste nesta altura, sem companhia, sem um rosto familiar

O serviço ficou comprometido com estas dificuldades?

A resposta foi dada, por vezes com algum atraso. Houve alturas em que tivemos um sentimento de impotência porque não conseguíamos dar resposta ao número de pessoas que nos entrava pela porta dentro.

Mas agora, estamos mais apoiados e organizados, porque a afluência tem vindo a diminuir.

Há um mês, o planeamento estava a ser feito, mas a vaga chegou mais cedo e fomos apanhados despreparados. Sabíamos que ia chegar quando começassem as gripes, mas ela chegou mais rapidamente, de um dia para o outro e foi catastrófico. Apesar das coisas já estarem preparadas, houve coisas que nos ultrapassaram.

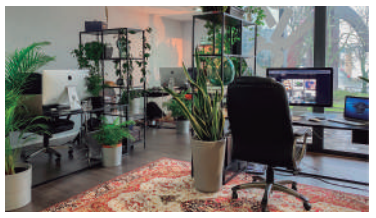
A imagem dos profissionais vais sair beneficiada com esta fase?

Espero que este esforço seja reconhecido, mas infelizmente eu acho que as pessoas só vêm os lados negativo e esta fase no hospital vai ser marcada pela confusão, pelo caos e não pelo esforço que todo o pessoal do hospital fez.

Este esforço na vai ser reconhecido pela população. Espero que o seja pela tutela ou pelo CA CHTS, porque o CHST tem profissionais que têm lutado para ter alguma estabilidade no caos.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Estúdio de design vai disputar prémio internacional



O estúdio de design Erva, fundado há três anos em Paços de Ferreira, está nomeado para os ADCE Awards, em Barcelona, que se afirmam como a "Liga dos Campeões da Criatividade". Esta é a primeira participação de um estúdio do Vale do Sousa no concurso.

Ao IMEDIATO, Ricardo Barros, designer e um dos fundadores do estúdio, contou que a ideia começou entre amigos de liceu ligados à área, que decidiram criar o seu próprio negócio. E, como são todos da região, começaram mesmo "à porta de casa", em Paços de Ferreira. "Esta é uma cidade pequenina, tivemos sempre em mente mudar o estúdio para o Porto, mas agora não é uma prioridade porque conseguimos ter clientes em todas as partes do mundo", explicou o designer.

E o facto de o estúdio estar instalado em Paços de Ferreira e empregar "jovens da terra" envolveu a comunidade por trás do projeto, que começou por trabalhar quase exclusivamente com empresas locais.

Agora, o Erva vai concorrer aos ADCE Awards com um trabalho realizado para o Oculista, um revendedor oficial "das mais prestigiadas marcas de óculos de luxo", também de Paços de Ferreira. O estúdio redesenhou a identidade visual da marca, para que evidenciasse "de uma forma mais clara os seus valores e proporcionasse uma comunicação mais eficaz com o seu público-alvo".

O projeto vai competir com os trabalhos premiados das mais prestigiadas competições nacionais na Europa, sendo que o vencedor será escolhido por um júri internacional em meados de dezembro.

"Estamos confiantes, mas estar lá já é uma vitória para nós, é o primeiro ano em que concorremos. Está a correr bem, temos clientes mais interessantes, maiores e empresas internacionais", rematou.

Pub

Águas Paços de Ferreira

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NAS ZONAS DE ABASTECIMENTO(1) DO CONCELHO DE PAÇOS DE FERREIRA

EDITAL Nº3

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, procedeu-se à verificação da qualidade da água da rede pública, através de análises periódicas na torneira do consumidor, segundo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela autoridade competente (ERSAR).

3º TRIMESTRE 2020 - 01 julho a 30 setembro

Parâmetro (unidades)	Valor Paramétrico (VP) fixado no DL n.º 306/2007	Valores obtidos		Nº análises superiores VP	% Cumprimento do VP	Nº Análises PCQA		% Análises Realizadas
		Mínimo	Máximo			Agendadas	Realizadas	
Bactérias Coliformes (N/100 mL)	0	0	0	0	100	25	25	100
Escherichia Coli (N/100 mL)	0	0	0	0	100	25	25	100
Desinfectante Residual (mg/L)	–	0,5	0,6	–	–	25	25	100
Alumínio (µg/L Al)	200	<10	30	0	100	5	5	100
Amónio (mg/L NH4)	0,50	<0,14	<0,14	0	100	5	5	100
Número de colónias a 22ºC (N/ml)	sem alteração anormal	0	14	0	100	5	5	100
Número de colónias a 37ºC (N/ml)	sem alteração anormal	0	9	0	100	5	5	100
Condutividade (µS/cm a 20ºC)	2500	152	200	0	100	5	5	100
Clostrídium perfringes (N/100ml)	0	0	0	0	100	5	5	100
Cor (mg/L PtCo)	20	<6	<6	0	100	5	5	100
pH (Unidades pH)	≥6,5 e ≤9	6,5	7,8	0	100	5	5	100
Ferro (µg/L Fe)	200	<50	100	0	100	5	5	100
Manganês (µg/L Mn)	50	4	7	0	100	5	5	100
Oxidabilidade (mg/L O2)	5	<1	<1	0	100	5	5	100
Cheiro a 25ºC (Factor de diluição)	3	<1	<1	0	100	5	5	100
Sabor a 25ºC (Factor de diluição)	3	<1	<1	0	100	5	5	100
Turvação (NTU)	4	<0,5	<0,5	0	100	5	5	100
Enterococos (UFC/100 mL)	0	0	0	0	100	5	5	100
Nitritos (mg/L NO2)	0,5	<0,05		0	100	1	1	100
Benzo(a)pireno (µg/L)	0,01	<0,001		0	100	1	1	100
Cálcio (µg/L Ca)	–	29		–	–	1	1	100
Chumbo (µg/L Pb)	25	<0,5		0	100	1	1	100
Cobre (µg/L Cu)	2,0	0,0034		0	100	1	1	100
Dureza Total (mg/L CaCO3)	–	79		–	–	1	1	100
Magnésio (mg/L Mg)	–	<3		–	–	1	1	100
Níquel (µg/L Ni)	20	<1		0	100	1	1	100
Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos (µg/L):	0,10	<0,001		0	100	1	1	100
Benzo(b)fluoranteno (µg/L)	–	<0,001		–	–	1	1	100
Benzo(k)fluoranteno (µg/L)	–	<0,001		–	–	1	1	100
Benzo(ghi)perileno (µg/L)	–	<0,001		–	–	1	1	100
Indeno(1,2,3-cd)pireno (µg/L)	–	<0,001		–	–	1	1	100
Trihalometanos - total (µg/L):	100	49,6		0	100	1	1	100
Clorofórmio (µg/L)	–	25,2		–	–	1	1	100
Bromodiclorometano (µg/L)	–	14,7		–	–	1	1	100
Dibromoclorometano (µg/L)	–	9,12		–	–	1	1	100
Bromofórmio (µg/L)	–	0,63		–	–	1	1	100
Crómio (µg/L Cr)	50	<1		0	100	1	1	100
Cloritos (mg/ClO2)	0,7	0,52		0	100	1	1	100
Cloratos (mg/ClO3)	0,7	0,17		0	100	1	1	100
1,2 - dicloroetano (µg/L) (2)	3,0	<0,250		0	100	2	2	100
Antimónio (µg/L Sb) (2)	5	<1,0		0	100	2	2	100
Arsénio (µg/L As) (2)	10	0,50	0,67	0	100	2	2	100
Benzeno (µg/L) (2)	1,0	<0,3		0	100	2	2	100
Boro (mg/L B) (2)	1,0	<0,10		0	100	2	2	100
Bromatos (µg/L BrO3) (2)	10	<2,50		0	100	2	2	100
Cádmio (µg/L Cd) (2)	5,0	<0,50		0	100	2	2	100
Carbono orgânico total (COT) (mg/L C) (2)	sem alteração anormal			-	-	0	0	
Cianetos (µg/L CN) (2)	50	<10		0	100	2	2	100
Cloretos (mg/L Cl) (2)	250	13	18	0	100	2	2	100
Fluoretos (mg/L F) (2)	1,5	<0,10		0	100	2	2	100
Mercúrio (µg/L Hg) (2)	1	<0,20		0	100	2	2	100
Nitratos (mg/L NO3) (2)	50	2,5	2,8	0	100	2	2	100
Selénio (µg/L Se) (2)	10	<0,50		0	100	2	2	100
Sódio (mg/L Na) (2)	200	6,2	7,3	0	100	2	2	100
Sulfatos (mg/L SO4) (2)	250	<10		0	100	2	2	100
Tetracloroeteno e Tricloroeteno (µg/L) (2):	10	<0,5		0	100	2	2	100
Tetracloroeteno (µg/L) (2)	–	<0,5		-	-	2	2	100
Tricloroeteno (µg/L) (2)	–	<0,5		-	-	2	2	100
Pesticidas - total (µg/L) (2):	0,5	<0,03	<0,06	0	100	2	2	100
2,4-D (µg/L) (2)	0,1	<0,03	<0,06	0	100	2	2	100
Alacloro (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Bentazona (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	1	1	100
Clorpirifos (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	1	1	100
Desetilsimazina (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Desetilterbutilazina (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Dimetoato (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Diurão (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Imidaclopride (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	1	1	100
MCPA (µg/L) (2)	0,1	<0,03	<0,06	0	100	2	2	100
Metalaxil (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Metolacloro (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Ometoato (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Oxadiazão (µg/L) (2)	0,1			-	-	0	0	
Simazina (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Terbutilazina (µg/L) (2)	0,1	<0,03		0	100	2	2	100
Alfa total (Bq/l) (2)	0,1(3)	<0,04	0,06	-	-	2	2	100
Beta total (Bq/l) (2)	1,0(3)			-	-	0	0	100
Dose indicativa (mSv/ano) (2)	0,1	<0,1		0	100	2	2	100
Radão (Bq/L)) (2)	500			-	-	0	0	

(1) Zonas de abastecimento controladas: Zona de abastecimento única - Concelho de Paços de Ferreira

(2) Parâmetro analisado pela entidade gestora em alta (Águas De Douro e Paiva) no ponto de entrega.

(3) Níveis de verificação (alerta)

26/11/2020
A Direção Técnica

Daniela Lourenço

Luís Miguel Silva trabalha na FLUP

Jovem pacense vence Prémio Liberdade Religiosa com trabalho de investigação

Luís Miguel Silva, jovem investigador do Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória", da Universidade do Porto, venceu o Prémio Liberdade Religiosa com um trabalho de investigação sobre a liberdade religiosa durante a participação portuguesa na Primeira Guerra Mundial.

Direitos Reservados

O jovem investigou a religiosidade dos combatentes portugueses na 1.ª Guerra Mundial

A distinção, promovida pela Comissão de Liberdade Religiosa e pelo Ministério da Justiça, reúne um júri com elementos das várias Igrejas e confissões religiosas nacionais e escolheu o trabalho do investigador de 25 anos.

"A nível pessoal e académico o prémio foi bastante importante para mim. Trata-se de um primeiro grande marco na minha jovem carreira científica. No fundo, é o corolário de um longo trabalho desenvolvido ao longo de três anos", reagiu o jovem natural do concelho de Paços de Ferreira.

O tema da investigação une duas áreas de estudo prediletas para Luís Miguel Silva: a religião (andou seis anos no Seminário Missionário Padre Dehon) e a história militar. O facto de ter ingressado no Mestrado em História Contemporânea e o centenário da participação portuguesa na Primeira Grande Guerra, comemorado em 2018, foram o pretexto para que se ter estudado a religiosidade dos combatentes portugueses durante o conflito.

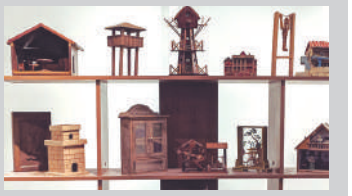
Ao longo de três anos, o jovem investigador baseou o seu trabalho nas memórias e diários de guerra dos combatentes portugueses – e a investigação valeu-lhe o Prémio Liberdade Religiosa, com votação unânime por parte do júri.

Luís Miguel Silva já está a trabalhar numa nova investigação, no âmbito do seu doutoramento em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O jovem está a estudar a história religiosa, missionária e colonial portuguesa em Moçambique no século XX, com base em diversos arquivos portugueses e estrangeiros.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

Agenda

Miniaturas em madeira



Está patente, até ao final do mês, a exposição "Miniaturas em Madeira", com centenas de peças em madeira de artesãos de "várias tendências e expressões". Pode ser admirada no espaço "Tribuna d'Arte", na Avenida dos Templários, nº 318, Paços de Ferreira.

A seleção "inclui centenas de peças concebidas por artesãos de várias tendências e expressões, como sejam móveis, brinquedos, ferramentas, alfaias agrícolas, figuras e motivos religiosas, estatuetas e outros trabalhos indiferenciados, de cariz popular genuíno".

Pode ser visitada até 31 de dezembro, de segunda a sexta-feira, 10h00 às 12h30 horas e das 15h00 às 17h30.

Pub

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos,Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

SALÃO DE BELEZA
Vanda Campos
Cabeleireiro * Estética * Solário
Rua D. José de Lencastre, lj 5
Cont. 913012079

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua do Depósito, 39
4595-039 ARREIGADA

Telef.: 255 873 129
Telemóvel 939603844

VENDO

Rachador de Lenha Trifásico e com elevador

Contacto: 935097899

Câmara Municipal Paços de Ferreira

EDITAL

Nº143/SOP/2020

PAULO LOPES RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:
Faço público, que por meu despacho de 02 de novembro de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 6 do Alvará de Loteamento n.º 4/1999, Processo de Loteamento n.º 16/1997, sito no lugar de Igreja, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, requerida por Elisabete Sofia Azevedo Pinto e Jorge Fernando de Moura Martins.
O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 09:00 horas às 16:00 horas.
Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.
Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt

Paços do Município de Paços de Ferreira, de 18 de Novembro de 2020

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇOS DE FERREIRA

Nos termos do Artº 43º dos Estatutos, convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral, no Auditório António Matos, deste Quartel, sito na Av. Dr. Nicolau Carneiro, no próximo dia 18 de Dezembro de 2020, pelas 20 horas com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS
Ponto 1.º. Leitura e aprovação da acta anterior.
Ponto 2.º - Plano de Actividades e Orçamento para 2021
Ponto 3.º - Ponto de Situação do terreno doado pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira.
Só poderão tomar parte na referida Assembleia os Sócios no pleno gozo dos seus direitos, nos tennos do disposto nos Art.º. 63.º dos Estatutos.
Se à hora marcada para a referida Assembleia Geral não comparecerem a maioria dos Sócios, a mesma realizar-se-á, no mesmo local, uma hora depois, com qualquer número de Associados, de Acordo com o ponto I do Artº 44º dos Estatutos.
Esta convocatória é devidamente tomada pública através de afixação no Quartel e na secretaria da Associação, bem como por publicação num dos jornais locais.
NOTA: Serão cumpridas as normas estabelecidas pela DGS, quer no acesso aos espaços, quer no interior dos mesmos.

Paços de Ferreira, 27de Novembro de 2020.
O Presidente da Assembleia Geral
Dr. José Manuel Gonçalves Bastos

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

Pub

Empresa de pirotecnia é a maior da região

GJR leva a magia do fogo pelos céus do mundo

Direitos Reservados

Há vários anos que a empresa é autora do espetáculo de encerramento da Agrival

Há mais de um século que a GJR Pirotecnia se dedica ao fabrico e pirotecnia e explosivos. Com uma gestão familiar, que está já nas mãos da quarta geração, a empresa sedeada em Rio de Moinhos, no concelho de Penafiel, prima pela criatividade e pela qualidade que já lhe é reconhecida pelo mundo fora.

Fundada em 1907, a GJR Pirotecnia é uma das maiores empresas da região, dedicada ao fabrico de pirotecnia e pólvora e ao comércio de matérias explosivos. Atualmente, é gerida por Fernando Rodrigues e os seus cinco irmãos, que desde muito novos conviveram de perto com a atividade dos progenitores e sentiram "despertar o bichinho", que os levou a procurar adquirir know-how para potenciar o negócio.

Foi esta procura que permitiu que a empresa evoluísse e que, ao longo dos anos, desenvolvesse técnicas que a distinguem pelo mundo fora. "Na área da pirotécnica, trabalhamos em Portugal e já temos a nossa marca em quatro continentes. Só falta o quinto, a Oceânia, mas estamos a lutar para lá chegar", afirma o administrador.

Com 20 colaboradores efetivos e várias dezenas de trabalhadores sazonais, a GJR integra ainda o grupo Lusopirotecnia, um conjunto de cinco empresas portuguesas que engloba arte, design, música, luzes, e que foi criada por um grupo de amigo em 1996, para o projeto pirotécnico da Expo 98. "Foi um passo no crescimento da GJR que permitiu internacionalizar a marca e introduzi-la em outros mercados", conta Fernando Rodrigues.

Ao longo de mais de um século de existência, foram vários os espetáculos piromusicais que levaram pelo mundo fora. "Mas o maior que fizemos até hoje foi o final da Expo 98 e um outro na Madeira", afirma, recordando os vários prémios conquistados a nível mundial. "Este trabalho dá-nos muito gozo, além do aspeto comercial, destaca o nosso lado artístico, o nosso gosto pessoal pelo que fazemos", remata.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Ricardo Rodrigues

Restaurante O Marceneiro

Até de Lisboa chegam pedidos

Está no centro das atenções – e do prato – no concelho de Paços de Ferreira. Dos vários restaurantes que preparam a iguaria, "O Marceneiro" orgulha-se de expor o último prémio de melhor confeção da Semana Gastronómica do Capão à Freamunde.

E, ainda que as vendas tenham caído face ao ano passado, nem a pandemia parece "matar" o capão, não só dentro das "fronteiras" do concelho, mas até mesmo noutras partes do país.

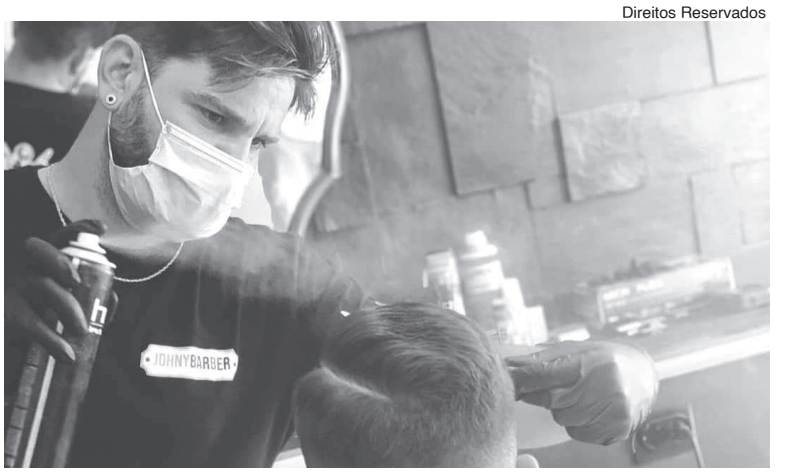
"Na semana passada recebemos uma chamada de um senhor que queria que lhe enviássemos um capão para Lisboa pelo correio", contou ao IMEDIATO Isabel Marques, que juntamente com o marido, Paulo Marques, assumiu a gerência do restaurante há três anos.

Mas, o que distingue o capão d'O Marceneiro"?

Com humildade, Isabel Marques deixa aos clientes essa tarefa, mas não esconde que desde que começou a cozinhar o prato, há apenas três anos, desenvolveu um "pequeno segredo segredo" no tempero.

"É uma iguaria maravilhosa, com aquele picadinho, com aqueles grelinhos no meio e aquela batatinha, olhe, não sei, gosto muito", explicou ao IMEDIATO.

Direitos Reservados



Johny Barber

O gosto pela arte

O JohnyBarber abriu portas na Avenida José Júlio, em Penafiel em março, pelas mãos de João Meira, um homem de "sete ofícios", que se decidiu profissionalizar "pelo gosto pela arte da barbearia" e por ver na prática "um ritual onde o cuidado estético não era meramente a essência mas sim a forma que me permitia apoiar e melhorar o dia a dia de quem por mim passava", conta.

Com uma decoração irreverente, o Johny Barber é uma barbearia onde reina a boa disposição, acompanhada de boa música e um ambiente descontraído mas o foco é o serviço de qualidade e a satisfação dos clientes.

Segunda-feira, das 9:00 às 13h
De terça-feira a sábado, das 9:00 às 20:00
Contacto: 910047634

De 14,99€ para 50€ em apenas um dia

Chegaram esta segunda-feira a Portugal os ténis de um hipermercado. Rapidamente o produto, que já se encontrava à venda em outros países desde o verão, começou a ter um sucesso inesperado e há já quem esteja a tentar fazer dinheiro com a sua revenda on line.

No hipermercado, os ténis - com as cores do logótipo - foram colocados à venda na loja por 14,99€. Pouco depois, os ténis estavam à venda em sites como o OLX a mais de €50, uma valorização que se explica pelo facto deste modelo já ter estado à venda por milhares de euros online este ano.

Além dos ténis, foram ainda colocados à venda chinelos, meias e t'shirts e foram vários os portugueses que se deslocaram ao hipermercado para adquirir o sue produto.

As redes sociais foram depois inundadas com publicações e stories e posts no Instagram desta edição limitada que se tornou viral na internet.

Paços soma quatro vitórias consecutivas

Castores chegam ao 5º Lugar

O FC Paços de Ferreira está a realizar um grande início de temporada, somando 14 pontos nas oito jornadas já disputadas, o que lhe garante um 5º lugar na Liga e a presença na Fase de Qualificação da Taça da Liga.

Após a brilhante vitória sobre o FC Porto, os Castores não quiseram ficar por aí e somaram mais três triunfos consecutivos, como que a justificar que esse êxito não surgiu por acaso. As vitórias na Oliveirense para a Taça de Portugal (4-0); para a Liga em casa sobre o Famalicão (2-0) e fora com o Moreirense (1-0) vieram cimentar o estatuto de equipa sensação deste início de temporada 2020/21.

O treinador Pepa somou quatro vitórias nos quatro jogos das rondas de novembro (embora o de Moreira de Cónegos tenha sido adiado para 1 de dezembro) e lançou assim a equipa para uma "posição europeia" na classificação.

Direitos Reservados

Equipa celebra a vitória obtida sobre o Moreirense (1-0)

Na Taça de Portugal, a equipa passou com tranquilidade a 3ª eliminatória ao vencer em Oliveira de Azeméis, por 4-0, com golos de Marcelo, João Pedro e Douglas Tanque (2). Seguiram-se duas importantes vitórias para o campeonato. Primeiro, sobre o FC Famalicão no Estádio Capital do Móvel por 2-0. Um triunfo sólido sobre a equipa revelação da temporada passada, com golos de Luther Singh e Uilton. Esse triunfo alavancou a equipa para a possibilidade de entrar nos seis primeiros da classificação, posição que garantia a presença na Fase de Qualificação da Taça da Liga. Para isso acontecer bastaria o empate no Moreirense, mas a equipa fê-lo sem margem para dúvidas. Um golo de Douglas Tanque garantiu a vitória e a subida ao 5º lugar.

Segue-se um mês de dezembro de elevado grau de dificuldade em todas as frentes. Começa já este domingo no Estádio da Luz, frente ao SL Benfica (20h00) para a 9ª jornada da Liga. Continua na sexta-feira (dia 11) em Alvalade frente ao Sporting (21h15) para a Taça de Portugal. A trilogia ficará completa com a deslocação ao Estádio do Dragão (dia 16) para a Fase eliminatória da Taça da Liga.

Que tipo de resposta dará o curto plantel pacense em campo, é a expetativa que fica no ar.

		P	J	V	E	D
1	Sporting	22	8	7	1	0
2	SC Braga	18	8	6	0	2
3	Benfica	18	8	6	0	2
4	FC Porto	16	8	5	1	2
5	Paços Ferreira	14	8	4	2	2
6	V. Guimarães	13	8	4	1	3
7	Nacional	10	8	2	4	2
8	Santa Clara	10	8	3	1	4
9	Rio Ave	10	8	2	4	2
10	FC Famalicão	9	8	2	3	3
11	CD Tondela	8	8	2	2	4
12	Gil Vicente	8	8	2	2	4
13	Belensense SAD	8	8	1	5	2
14	Moreirense	8	8	2	2	4
15	Portimonense	7	8	2	1	5
16	Boavista	7	8	1	4	3
17	Marítimo	7	8	2	1	5
18	Farense	5	8	1	2	5

Moreirense	0
Paços Ferreira	1

Matheus	Jordi Martins
Anthony	Fernando Fonseca
Lazar Rosic	Marco Baixinho
Ferraresi	Marcelo
Afonso	Oleg
Fábio Pacheco 81'	Luiz Carlos 64'
Gonçalo 81'	Bruno Costa
Alex Soares 56'	Eustaquio
Filipe Pires 64'	Luther Sing 75'
André Luís	D. Tanque 81'
Walterson 81'	Hélder F. 64'
Filipe Soares 56'	Uilton Silva 64'
Derik 64'	Diaby 64'
Ibrahima 81'	João Amaral 75'
Galego 81'	João Pedro 81'
Tavares 81'	
	9'

Hélder Malheiro

Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas

51' | 36' (Pepa)

Camisolas com o nome do malogrado treinador

Paços homenageia Vítor Oliveira

A morte súbita do treinador que ascendeu o FC Paços de Ferreira por duas vezes à I Liga foi um acontecimento que marcou toda a equipa.

Para além da bandeira do Clube a meia-haste e da homenagem espontânea dos adeptos no Estádio Capital do Móvel, também o plantel profissional não deixou de prestar o seu reconhecimento a Vítor Oliveira. O treinador que subiu a equipa pacense pela primeira vez à I Liga, em 1990/91 e repetiu a façanha em 2018/19 foi relembrado antes, durante e após o final da partida com o Moreirense. Os atletas entraram em campo com o nome de Vítor Oliveira nas camisolas e usaram fumos negros em sinal do luto do Clube pela morte de uma figura marcante da sua história.

No final da partida, o avançado Douglas Tanque, que foi o homem-do-jogo, dedicou a vitória e o troféu à sua memória. "Foi o treinador que me abriu as portas em Portugal, devo-lhe muito".

Direitos Reservados

Aplauso iMEDiATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º	MARCELO	30	1º	J. Tshabalala	20
2º	L. CARLOS	29	2º	Beirão	18
3º	EUSTAQUIO	28	3º	Moreira	17
4º	JORDI	27	4º	Vaqueiro	16
5º	LUTHER	27	5º	Henrique	15

euronics

M.M.

Melhor Marcador

1º	EUSTAQUIO	2	1º	Tshabalala	8
2º	D. TANQUE	2	2º	Migas	3
3º	OLEG	1	3º	P. Monteiro	3
4º	DOR JAN	1	4º	Fonseca	2
5º	B. COSTA	1	5º	Guzman	1

IBERIUM CAFÉS

Fair Play

Melhor Comportamento

1º	JORDI	8	1º	Guzman	0
2º	L. CARLOS	8	2º		
3º	MARCELO	7	3º		
4º	BAIXINHO	7	4º		
5º	EUSTAQUIO	7	5º		

renovacapital

Destaque

Prêmio a atribuir a instituições , equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

switch digital

Revelação

Prêmio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

ELMAR bus

NOTIFICAÇÃO

PARA EFEITOS DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Mª ELISA G. M. L. FERREIRA e Mª EDUARDA C. R. MACHADO, pela presente, comunicam aos confinantes que é sua intenção alienar os seguintes prédios descritos adiante:

a) PRÉDIO RÚSTICO, denominado por bouça de são Gonçalo ou Bouça da Seara, composto por pinhal, eucaliptal e mato, inscrito com uma área total de 30580m2, sito no Lugar da Boavista, freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número 2415, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo nº 226 da freguesia de Carvalhosa;
b) PRÉDIO RÚSTICO, denominado por Bouça de São Gonçalo, composto por terreno de pinhal, inscrito com uma área total de 9050m2, sito no Lugar de São Gonçalo, freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número 2739, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo nº 233 da freguesia de Carvalhosa:
A alienação dos prédios terá o preço de € 70 000,00 sendo um negócio uno, indivisível e incindível, independentemente da verificação de qualquer eventual divergência existente entre a área real e a inscrita nos documentos oficiais dos prédios.
Nestes termos, devem os proprietários dos prédios rústicos confinantes, pronunciarem-se se pretendem ou não exercer o direito de preferência que lhes assiste no prazo máximo de 8 (oito) dias contados da publicação do presente anúncio, nos termos indicados, sob pena de caducidade do referido direito de preferência, nos termos do disposto do Código Civil.
Caso pretendam exercer o direito de preferência, devem enviar comunicação escrita para:

Mª ELISA G. M. L. FERREIRA,

Rua Costa Cabral, 615, 4200-224 Porto

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

NOTIFICAÇÃO

PARA EFEITOS DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Mª ELISA G. M. L. FERREIRA e Mª EDUARDA C. R. MACHADO, pela presente, comunicam aos confinantes que é sua intenção alienar os seguintes prédios descritos adiante:

c) PRÉDIO RÚSTICO, composto por cultura e ramada, inscrito com uma área total de 4940m2, sito no Lugar da Boavista, freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número 2432, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo nº 200 da freguesia de Carvalhosa;
D) PRÉDIO RÚSTICO, composto por cultura, inscrito com uma área total de 4800m2, sito no Lugar do Monte, freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número 2433, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo nº 201 da freguesia de Carvalhosa;

A alienação dos prédios terá o preço de € 250 000,00 sendo um negócio uno, indivisível e incindível,
Nestes termos, devem os proprietários dos prédios rústicos confinantes, pronunciarem-se se pretendem ou não exercer o direito de preferência que lhes assiste no prazo máximo de 8 (oito) dias contados da publicação do presente anúncio, nos termos indicados, sob pena de caducidade do referido direito de preferência, nos termos do disposto do Código Civil.
Caso pretendam exercer o direito de preferência, devem enviar comunicação escrita para:

Mª ELISA G. M. L. FERREIRA,

Rua Costa Cabral, 615, 4200-224 Porto

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

Freamunde saca três pontos ao último minuto

Depois de ter somar uma derrota e um empate frente ao AD Marco 09 e AD Lousada, respetivamente, o SC Freamunde vence u o Aparecida FC nos últimos momentos da partida e captou mais três pontos.

Numa partida equilibrada, o único golo surgiu no último minuto dos descontos, através de um lançamento de linha lateral longo para a área, que Migas dominou, rematando para golo. A vitória veio depois de uma derrota e um empate que desviaram o clube da onda de vitórias que seguia.

A 21 de novembro, os azuis e brancos deslocaram-se ao Marco de Canaveses e, ainda que tenham marcado primeiro, por intermédio de Moreira, aos 18 minutos, o jogo não terminou como esperado. Aos 62 minutos, Pepe marcou e igualou o marcador para a equipa da casa. Apenas sete minutos depois, o jogador marcoense voltou a marcar.

Quatro dias depois, o SC Freamunde deslocou-se ao Pavilhão Municipal de Lousada para disputar um jogo em atraso, da oitava jornada e, novamente, começou a partida com o pé direito: aos 14 minutos, Migas marcou. Contudo, aos 55 minutos, o AD Lousada empatou a partida através de um penálti marcado por Daniel Nogueira.

Citânia goleia Ferreira

Ricardo Rodrigues

O Citânia de Sanfins FC goleou, a 22 de novembro, o GDC Ferreira por 3-0, no jogo da sétima jornada da Divisão de Honra da AF Porto.

A jogar em casa, os "guerreiros da Citânia" inicaram-se cedo no marcador, aos 4', por Neto.

Os outros dois golos vieram também na primeira parte, por Macedo (30') e Luís Paulo (42').

Arrancaram as obras de colocação de piso sintético em Frazão e Raimonda

Iniciaram-se os trabalhos de colocação de piso sintético nos campos de futebol do ADC Frazão e CRC Raimonda. A intervenção, suportada pela autarquia, também vai ser realizada em breve nos campos do GDC Ferreira e CRC 1º de Maio de Figueiró.

Ao IMEDIATO, o diretor desportivo do ADC Frazão, Jorge Martins, adiantou que está previsto que o piso sintético esteja pronto "no máximo" em um mês e meio.

"O sintético vai valorizar muito o clube. Estamos também a pensar em colocar sintético no campo de sete, estamos só à espera de propostas. Queremos um clube mais recheado, já que temos 120 miúdos na formação queremos ver se chegamos aos 200", disse ao IMEDIATO o diretor desportivo.

Também as obras de alargamento do campo de futebol do GDC Ferreira já se tinham iniciado a meio de setembro. A intervenção é fulcral para que o clube receba jogos oficiais no seu estádio, devido à sua subida à Divisão de Honra da AF Porto.

Segundo a autarquia pacense, em informações divulgadas à data do anúncio do investimento, o valor total dos quatro sintéticos vai rondar os 700 mil euros. Recorde-se que os campos do Citânia de Sanfins F.C. e o CD Águias de Eiriz já foram alvo desta intervenção.

Pub

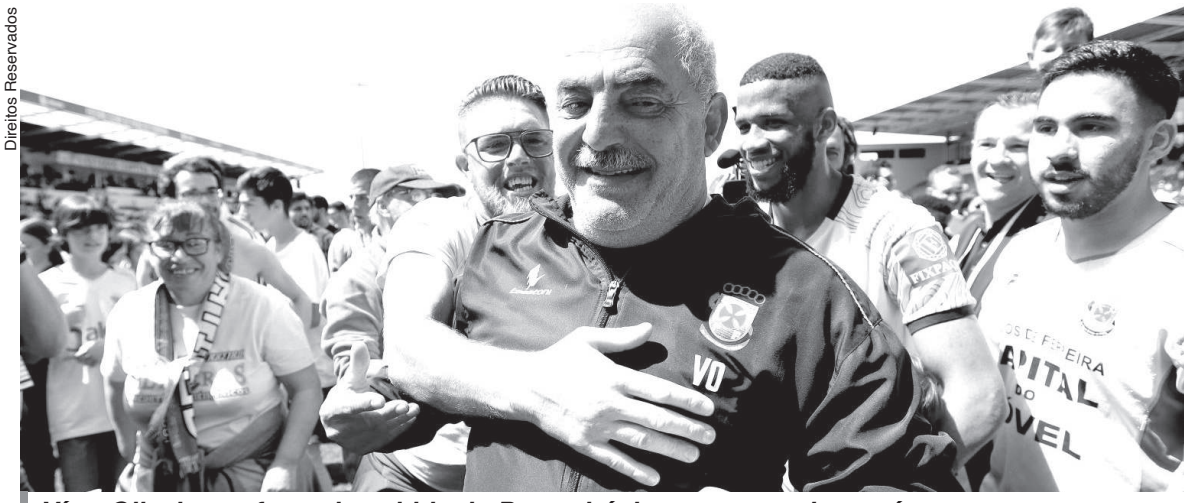
Pub

Pub

Faleceu aos 67 anos o treinador Vítor Oliveira

"Rei das subidas" sentiu-se mal em caminhada

Direitos Reservados



Vítor Oliveira na festa da subida do Paços há duas temporadas atrás

Faleceu, no passado dia 28 de novembro, Vítor Oliveira. Conhecido como o "rei das subidas", Vítor Oliveira foi o técnico que levou o FC Paços de Ferreira pela primeira vez à I Liga em 1990/91.

Vítor Oliveira faleceu aos 67 anos, depois de se sentir mal enquanto dava uma caminhada, este sábado. O antigo treinador do FC Paços de Ferreira ainda foi sido assistido e levado para o hospital, mas não resistiu.

Vítor Oliveira foi o treinador que levou o FC Paços de Ferreira pela primeira vez à I Liga em 1990/91 e fez a equipa regressar ao escalão máximo do futebol português há duas temporadas atrás, sendo muito estimado pelos adeptos pacenses.

Na longa carreira como treinador, Vítor Oliveira orientou os seguintes clubes: Famalicão, Portimonense, Maia, Paços de Ferreira, Gil Vicente, V. Guimarães, Académica, Braga, Leiria, Belenenses, Rio Ave, Moreirense, Leixões, Trofense, Aves, Arouca, União da Madeira, Chaves e Paços de Ferreira. Em alguns clubes, tal como no Paços, esteve por mais de uma vez.

Na última época, conduziu o Gil Vicente à permanência a I Liga, naquela que foi a temporada de regresso do clube de Barcelos ao principal escalão do futebol nacional.

Vítor Oliveira foi também jogador de futebol e na sua carreira como treinador, com mais de 30 anos, ele conseguiu onze promoções à Primeira Liga, seis como campeão.

Campeonato Regional Absoluto

Viórias para Hugo Maia e Maria Inês Fonte

Direitos Reservados

As campeãs femininas

O concelho de Lousada acolheu o Campeonato Regional Absoluto da Associação de Ténis do Porto. Nas finais, Hugo Maia sagrou-se campeão pela segunda vez e Maria Inês Fonte venceu o título pela 1.ª vez.

No último dia de prova, foram disputadas as finais das variantes de singulares e pares femininos e masculinos do Campeonato Regional Absoluto.

Na competição masculina, Hugo Maia entrou em ação para disputar a final com Francisco Faria e sagrou-se vencedor, conquistando assim o seu segundo título no Campeonato Regional Absoluto, depois de, em 2018, ter vencido o confronto decisivo diante de Fábio Coelho.

Na final feminina, foi Maria Inês Fonte quem conseguiu conquistar o título. A tenista da ET Maia, que tem estado em grande forma bateu a quarta cabeça-de-série, Mafalda Guedes e sagrou-se, pela primeira vez, campeã.

Relativamente ao quadro de pares, a dupla Francisco Faria e Francisco Oliveira conquistou o título depois de derrubar Bernardo Roque e Rodrigo Beires. Do lado feminino, Mafalda Guedes e Maria João Fonseca foram superiores à dupla composta pelas irmãs Maria Clara Fonte e Maria Inês Fonte e conquistaram também elas o título.

Em pares mistos, a dupla Mafalda Guedes e Tiago Filipe Silva superaram Maria João Fonseca e Bruno Ouvidor e venceram o título deste ano.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

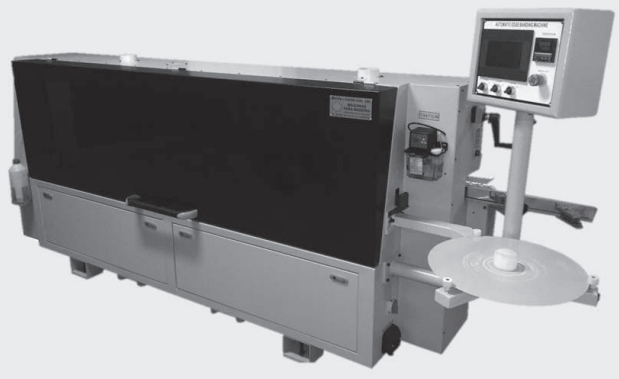
panda Fyde WatchGuard Acronis

255 107 462
ligue-nos.
www.switch.pt
visite-nos.
welcome@switch.pt
escreva-nos.

switch digital

Pub

Orladora MILOR 360J



Tupias de entrada - Topejadores - Afagadores - Rascadores - Escovas
Liquido de Limpeza

Leão

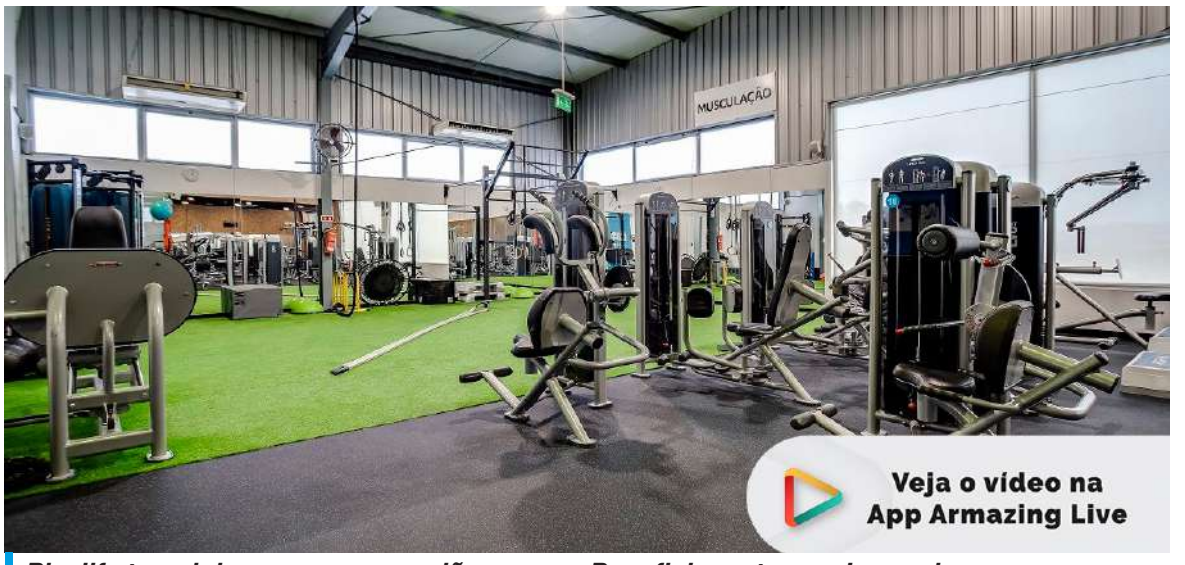
@who_dat_j0ny

AGÊNCIA CONTINENTAL

Ginásio convidado do podcast "Fitness & Bem-Estar"

Clientes são prioridade do Playlife

O Playlife Fitness Center abriu o seu primeiro ginásio, em Penafiel, há 11 anos. Desde então já se expandiu para Lousada e envolve cerca de 50 colaboradores, que diariamente guiam os clientes na busca por uma vida mais saudável.



Playlife tem dois espaços na região: um em Penafiel e outro em Lousada

José Cota, o proprietário do ginásio, contou ao IMEDIATO, no segundo episódio do podast "Fitness & Bem-estar", que o interesse surgiu no ensino superior, quando se licenciou em Exercício e Saúde, estando já ligado à área há 20 anos.

O gosto pela área levou-o a fundar o ginásio que, com a pandemia, se teve de se reinventar e está a atravessar um "momento de reposicionamento", com foco "na preocupação em entregar soluções na área do exercício físico e nutrição independentemente das condições".

Na altura de confinamento, o ginásio passou para o online, garantindo a segurança dos clientes e colaboradores. Contudo, segundo José Cota, paralelamente foi mantido o esforço para manter "o contacto de um para um com todos os clientes".

"Por melhores condição que um ginásio tenha, se não existir uma entrega de serviço especial, este não se diferencia. O principal são as relações que se criam", considerou o proprietário. O grupo aposta num vasto leque de serviços, tendo sido um dos pioneiros na electroestimulação.

José Cota vai estar presente, juntamente com a nutricionista Ângela Moreira, no segundo episódio do podcast do IMEDIATO, que aborda o tema "Fitness e nutrição, que conjugação?".

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.pt

Anedota

O homem foi à farmácia, esperou pela sua vez, e quando atendido, perguntou em tom sério e solene:

- Vocês vendem relógios?

A farmacêutica olha-o surpreendida e responde:

- Não, aqui não vendemos relógios...

O homem fica com ar dececionado e vira-se para sair da farmácia.

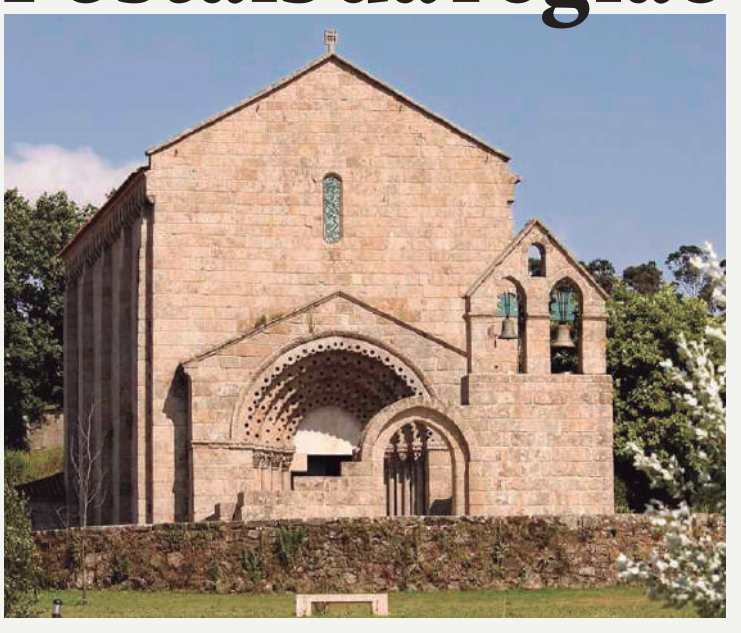
Curiosa, a senhora pergunta-lhe: Para que necessita do relógio?

- É que disseram-me que o tempo cura tudo...

Soluções

1-c; 2-a; 3-c; 4-b; 5-c; 6-c; 7-a; 8-b;

Postais da região



Na freguesia de Ferreira fica uma das jóias do património das Terras de Sousa, o Mosteiro de Ferreira. Com uma forte influência, na Idade Média, no povoamento e desenvolvimento agrícola e cultural da região, a Igreja Românica de S. Pedro de Ferreira é um testemunho impressionante da arquitectura do século XII.

Sei.. ou não!

1 - Significa "três virtudes", ou "três usos" e é uma famosa faca de cozinha japonesa:
a) Sashimi
b) Hashi
c) Santoku

2 - A vitamina B1, usada como um suplemento alimentar, é também chamada:
a) Tiamina
b) Riboflavina
c) Niacina

3 - Qual é o idioma oficial da província canadiana de Quebec:
a) Inglês
b) Espanhol
c) Francês

4 - A que estado dos EUA tem que ir para ver as Cataratas do Niágara:
a) Vermont
b) Nova Yorque
c) Dakota do Norte

5 -Qual dos seguintes gases é um componente do sal de mesa comum:
a) Hélio
b) Flúor
c) Cloro

6 - Quantos são os continentes em que divide o planeta terra:
a) 5
b) 6
c) 7

7 - Qual das seguintes opções de alimentos não é uma fruta?:
a) Brócolis
b) Tomate
c) Abóbora

8 - Qual a soma de todos os número de uma roleta de jogos de casino:
a) 325
b) 666
c) 776

Menos nascimentos e mais mortes em Portugal

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, entre 2 de março de 2020 (dia em que foi registado o primeiro caso positivo de covid-19 em Portugal) e 15 de novembro, foram registados 82.326 óbitos em Portugal. Tal valor representa um aumento de 9.640 novos casos em relação à média, em período homólogo, dos últimos cinco anos.

Também segundo o Instituto Nacional de Estatística, nos primeiros dois meses do ano, antes da pandemia, "o número de óbitos foi, em geral, inferior aos valores médios observados nos últimos cinco anos".

Em Portugal, entre 19 de outubro e 15 de novembro houve mais 1.556 óbitos do que a média, tendo-se registado 1.274 óbitos por Covid-19, um acréscimo de 81,9%.

Se "descomprimir" a regra apanha multa!

click

Direitos Reservados

Obra vai criar rede ciclável entre Paços e Freamunde

Obras bloqueiam "a via mais movimentada do concelho"

Ciclovia está em construção e liga Paços a Freamunde

As obras de construção da ciclovia que vai ligar Paços de Ferreira e Freamunde, na N207, estão a bloquear "a via mais movimentada do concelho", criando constrangimentos para os automobilistas. Para o PSD, houve "uma falta de respeito por todos os que ali circulam diariamente".

Os sociais-democratas consideram que "o mínimo que se exigia" era terem sido definidas rotas de escoamento de trânsito, colocada sinalização apropriada no local e pedido o auxílio da Polícia Municipal ou da GNR para monitorização das "zonas de conflito", bem como a divulgação dos constrangimentos na imprensa local ou nas redes sociais dos constrangimentos.

"Estamos cientes que todas as obras originam sempre constrangimentos, contudo, a falta de respeito por todos os que ali circulam diariamente, as pessoas que nos visitam e o comércio, indústria e serviços, que têm relação com aquela rua ou com as ruas afetadas pela obra, é, para o PSD, de lamentar", lê-se na nota.

Pub

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Águas Paços de Ferreira

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!
geral@adpf.pt
T 255 860 560 | 9h - 18h